

## O JOGO DA REELEIÇÃO

### PASSADO

O presidente avançou uma casa ao iniciar o debate da reeleição com a possibilidade de valer também para os atuais prefeitos. Mas, ao retirar o prefeito Paulo Maluf da jogada, voltou para o início do jogo, que só agora começa para valer.

### PARTIDA

Depois de avançar um pouco, o governo mais uma vez teve que retornar ao ponto de partida, ao substituir o deputado José Múcio (PFL-PE) pelo desconhecido Vic Pires Franco (PFL-PA) na relatoria da emenda.

### TROPEÇO

Na tentativa de melhorar sua imagem social, o governo aumentou o ITR das terras improdutivas em até 600%. Despertou a ira da bancada ruralista.

### AVANÇO

O presidente pode andar duas casas com os depoimentos do governador do Paraná, Jaime Lerner

(PDT), na comissão especial, no dia 26 de novembro. De quebra, ainda será ouvido o cientista político Paulo Kramer. Ambos são favoráveis à reeleição.

### ACELERADA

No dia seguinte, pula mais duas casas com os depoimentos de Tasso Jereissati, e do cientista político Bolívar Lamounier.

### RECUO

Volta duas casas no dia 28, quando depõem Lula e o cientista político Fábio Konder Comparato.

### RÉ

No dia 3 de dezembro, o presidente do PDT coloca mais um obstáculo no caminho da reeleição com seu depoimento na comissão. Volta mais uma casa, porque também falará o comunista Gofredo da Silva Teles.

### VALE

Enquanto isso, os nacionalistas levantam a bandeira contra a privatização da Vale.

### PARADA

O presidente fica no mesmo lugar no dia 4 de dezembro, quando a comissão ouvirá o senador José Sarney, favorável, e o ministro Paulo Brossard, contrário.

### EMBOSCADAS

Maluf aposta que Fernando Henrique chega ao fim do jogo como um farrapo humano. Depõe no dia 5 na comissão, quando o presidente voltará duas casas. Mas pode avançar uma com o depoimento do deputado argentino Juan Carlos Maquida.

### RECUO

O presidente volta mais uma casa com o depoimento do ex-governador cearense Ciro Gomes, tucano contrário à reeleição.

### RÉ

Quando o ex-presidente Itamar Franco sair da sala da comissão, no dia 11, Fernando Henrique volta mais três casas. Pode avançar uma, porque logo depois falará o ministro Paulo Renato Souza.

### RECUPERAÇÃO

Avança mais duas casas com o depoimento do governador Mário Covas, no dia 12. O tucano é contra, mas deve dizer que acompanha o partido.

### DECISÃO

Passada a fase da comissão, a emenda será votada em plenário, no dia 15 de janeiro. É o tudo ou nada. Precisa de no mínimo 308 votos dos 513 deputados.

### PONTE

Se conseguir atravessar bem a eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado, no dia 1º de fevereiro, o presidente chega ao outro lado com a reeleição praticamente garantida. Caso contrário, sai fora do jogo.

### ARMAS

A reforma ministerial é o mel que o governo pode espalhar pelo caminho, atraindo os adversários e passando incólume com a emenda da reeleição pelos atalhos. Avança 10 casas.